UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA ORIENTAÇÃO DE IDOSOS NO CUIDADO DE QUEIMADURAS APÓS ALTA HOSPITALAR

Letícia Coelho De Souza [1]
Odézio Damasceno Brito[2]
Natasha Marques Frota[3]

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno global que, embora represente uma conquista da longevidade humana, impõe desafios significativos à saúde pública. Entre esses, os acidentes domésticos, particularmente as queimaduras, destacam-se como um risco considerável para os idosos, que são mais vulneráveis a lesões devido às alterações fisiológicas e cognitivas associadas à idade. Após a alta hospitalar, a transição para o autocuidado domiciliar é complexa, evidenciando a necessidade de intervenções que assegurem a continuidade dos cuidados e previnam novas lesões. Nesse contexto, as tecnologias educacionais surgem como ferramentas cruciais, e as cartilhas educativas, com sua linguagem acessível, mostram-se eficazes na orientação de pacientes e familiares. Objetivos: avaliar a efetividade de uma tecnologia educacional, na modalidade de cartilha, para orientação de idosos vítimas de queimaduras no período pós-alta hospitalar. Método: Trata-se de uma pesquisa quantitativa e transversal, conduzida em um Centro de Referência de Tratamento de Queimaduras em Fortaleza-CE. A amostra incluiu 23 idosos, com coleta de dados realizada entre abril e julho de 2025. Utilizou-se um instrumento adaptado para o público-alvo, que abordou aspectos sociodemográficos e a avaliação da cartilha por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Os dados foram analisados com o auxílio dos softwares Microsoft Excel e EpiInfo 7. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 466/2012. Resultados: Os resultados revelaram que a média de idade dos participantes foi de 65,22 anos, com predominância do sexo masculino (56,5%) e renda familiar de até dois salários mínimos (82,6%). O perfil sociodemográfico indicou múltiplas vulnerabilidades, incluindo baixa renda, ocupações informais, residências com risco de acidentes e limitações físicas e cognitivas. A cartilha foi bem recebida pelos participantes, que a classificaram como clara, acessível e aplicável ao autocuidado diário, enfatizando sua importância na prevenção de complicações e na redução de reinternações. Conclusão: Conclui-se que a utilização do uso de tecnologias educacionais como as cartilhas impressas demonstra ser uma estratégia viável e efetiva para o cuidado pós-hospitalar de idosos com queimaduras, reforçando o papel da educação em saúde na promoção de um envelhecimento ativo e saudável. Agradeço à Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada “Utilização de tecnologia educacional para orientação de idosos no cuidado de queimaduras após alta hospitalar”, executada entre Setembro de 2024 a Setembro de 2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti). Referência: Organização Pan-Americana da Saúde. Década do Envelhecimento Saudável: Relatório de Linha de Base. Resumo. Washington, D.C.: OPAS; 2022. Disponível em: https://doi.org/10.37774/9789275726754.

Palavras-chave: Idoso; Queimaduras; Avaliação; Tecnologia educacional.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, ICS - Instituto de Ciências de Saúde, Discente, coelholeticia595@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, ICS - Instituto de Ciências de Saúde, Discente, odezio@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, ICS - Instituto de Ciências de Saúde, Docente, natasha@unilab.edu.br[3]